O pior surto de febre amarela urbana já registrado no Brasil

escrito por Ana Miranda | 16 de fevereiro de 2017

Foto: Divulgação Internet

Nos últimos meses, a Febre Amarela tem sido assunto recorrente.
Desde 1942 não se registrava no Brasil, um surto epidêmico de Febre Amarela Urbana.

Uma pessoa não transmite Febre Amarela diretamente para outra. Para que isto ocorra, é necessário que o mosquito pique uma pessoa infectada e, após o vírus ter se multiplicado, pique um indivíduo que ainda não teve a doença e não tenha sido vacinado. Transmitida pelo *Aedes aegypti*, o mesmo mosquito que transmite a *dengue, zika e chikungunya*, essa doença é conhecia por esse nome devido a icterícia, que provoca uma coloração

amarelada na pele e nos olhos; porém, essa característica não aparece em todas as situações. Já a febre entretanto, é um fator principal que acontece assim que a doença ocorre.

fonte: Oi Educa

O Portal de Notícias G1 ouviu especialistas – infectologistas, biólogos, pediatras – para tentar entender as diferenças de todas essas doenças e onde elas estão agindo com mais força pelo país e, respondeu as principais perguntas sobre o assunto e ainda elaborou ilustrações e vídeos.

O Jornal Folha de São Paulo preparou um resumo para que a população se informe de onde surgiu o mosquito, como ele se reproduz e quais são os principais sintomas da Febre Amarela.

No Brasil, a Febre Amarela Silvestre é encontrada em uma enorme área constituída pelos estados do Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Distrito Federal. Em Minas Gerais, mais de 200 casos de Febre Amarela foram confirmados. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES), 69 mortes também já foram confirmadas e outros 100 óbitos ainda estão sendo investigados. Segundo o Portal de Notícias G1, as mortes confirmadas pela SES estão relacionadas às cidades dos vales do Rio Doce e do Mucuri: Ladainha (11), Itambacuri (7), Teófilo Otoni (5), Ipanema (5), Piedade de Caratinga (5), Malacacheta (3), Poté (3), Novo Cruzeiro (4), Setubinha (4), Imbé de Minas (2), São Sebastião do Maranhão (2), José Raydan (2), Santa Rita do Itueto (2), Inhapim (2), Conceição de Ipanema (1), Ubaporanga (1), Ubaporanga (1), Pocrane (1), Frei Gaspar (1), Entre Folhas (1), Itueta (1), Simonésia (1). Os mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes* transmitem a Febre Amarela em Minas Gerais, registrando um novo surto que ocorre após 10 anos (o último aumento do número de casos ocorreu em 2007).

A procura pela vacina contra a Febre Amarela aumentou 400% em clínicas particulares de São Paulo. Médicos infectologistas

orientam que neste momento, só precisam se vacinar quem mora nas chamadas “áreas de recomendação da vacina”, que são as cidades que têm risco de transmissão da Febre Amarela ou quem vai viajar para esses lugares. O portal de notícias G1 divulgou uma LISTA (atualizada pela última vez em setembro de 2015), com os municípios com recomendação para vacinação contra febre amarela.